

COMPETIÇÃO NACIONAL DE PROGENIES E LINHAGENS DE CAFEEIROS, COM RESISTÊNCIA À FERRUGEM, DE SELEÇÕES DO PROCAFE – RESULTADOS INICIAIS EM BARRA DO CHOÇA-BA

J.B. Matiello, S.R. de Almeida EngsAgrs Mapa-Procafé e Gianni Brito, EngAgr Consultor.

O uso de plantas de café com resistência à ferrugem é o modo mais racional de controle da doença, porém a introdução de novas cultivares, em substituição às atuais susceptíveis, principalmente o Catuai e Mundo Novo, demanda estudos de adaptação, pois é preciso aliar a resistência à doença a outras características comerciais, dentre elas destacando-se a capacidade produtiva.

O Programa de desenvolvimento de cultivares com resistência à ferrugem do cafeeiro, ligado ao MAPA e Fundação Procafé, vem trabalhando na seleção. Muitas progênies e linhagens híbridas, em gerações avançadas, com bom potencial de resistência e produtividade estão disponíveis, necessitando estudos de adaptação aos variados ambientes de cultivo das regiões produtoras.

Com o objetivo de avaliar o comportamento dos novos materiais em diferentes áreas cafeeiras foi organizado um projeto, a nível nacional, compreendendo 11 ensaios dos quais um vem sendo conduzido no Campo Experimental da Fazenda Viçosa, em Barra do Choça-BA.

O ensaio original é composto de 38 itens, sendo adicionados mais 7 itens de seleção local, perfazendo 45 itens. Instalado em blocos ao acaso, com 2 repetições em cada espaçamento, sendo adensado a 2x0,5m e mecanizado, a 4x0,5m. As parcelas de 8 plantas. O plantio foi feito em abril de 2009, com as plantas dando uma menor produção em 2011 e uma safra mais significativa em 2012. A área é conduzida com irrigação de salvação, pelo sistema de aspersão. Os tratamentos culturais são aqueles usuais, de acordo com o manual de recomendações-Cultura de Café no Brasil, não sendo praticado controle específico para a ferrugem, apenas realizadas 3 aplicações anuais de fungicidas cúpricos mais micro-nutrientes.

Um outro ensaio foi agregado ao trabalho, composto por 13 seleções algumas locais e outras introduzidas do Procafé, no mesmo delineamento do ensaio anterior.

As avaliações nos 2 ensaios vêm sendo feitas através da colheita das plantas da parcela, em seguida com transformação da produtividade resultante, para sacas por hectare.

Resultados e conclusões

Quadro 1- Produtividade inicial, nas 3 primeiras safras, em cafeeiros do ensaio nacional de seleções do Procafé, com resistência à ferrugem. Barra do Choça-BA, 2013.

Ítems	Materiais genéticos	Produtividade média das três primeiras safras	
		Sistema mecanizado 4 x 0,5 m	Sistema adensado 2 x 0,5 m
1	Catucui24/137 AmareloJaguaray	33,7	35,7
2	Catucui 19/8 - 221 Amarelo	31,0	32,0
3	Acauã novo	25,3	41,3
4	Catucui Verm. 36/6-366 cv. sel	35,3	39,0
5	Catucui A. Fr. grande	27,7	42,0
6	Catucui Amarelo 24-137, sel 83	31,0	47,3
7	Catucui Amarelo 2 SL, CAK	40,3	34,7
8	Catucui verm. 20-15	31,0	30,7
9	Catucui Verm. 36/6-366 selCorom	31,0	40,0
10	Acauã Corom 54	23,3	39,3
11	Acauã Corom 65/66	28,3	47,3
12	Hk 29-74	20,7	41,3
13	IBC-Palma 1	32,0	51,7
14	Siriema 50 cova 1	11,3	27,0
15	Siriema 46	13,0	39,3
16	Sabiá 398	31,3	47,3
17	Saíra	29,0	36,3
18	Maracatiá	35,3	39,3
19	Catucui Am 20/15 479	24,3	31,0
20	Catucui Am 2 SL - Vga	25,0	31,3
21	Palma 2 Amarelo	25,7	52,7
22	Palma 2	30,0	42,0
23	Catucui Am 32	28,0	56,3
24	Acauã DB - 16	13,3	41,3
25	Catucui Sh2Sh3H 6839 - 5 CV 196	23,0	43,7
26	Acauã SH2	20,7	47,0
27	Sarchimor Amarelo- Arara	34,7	65,0
28	Catucui V. 19/8	26,0	33,3
29	Bem-te-vi Vermelho	13,7	32,7
30	Catucui V. 6/48	18,0	45,0
31	Bem-te-vi Amarelo	12,0	34,0
32	Catucui Roxinho	21,3	52,0
33	Catucui V. 785 - 15	25,0	44,3
34	Catucui A. F. G c. 612	28,7	37,3
35	C. V. Tolerante á xylella	26,0	23,7
36	Eparey x Sarchimor	15,3	55,7
37	Catucui A. 24/137 Vga	35,3	47,3
38	Catucui V. 24/137 Vga	35,3	47,7
39	Não Identificado	24,3	49,3
40	Catucui Am.P.5 Planta Nova	28,3	58,3
41	Catucui Boa Arq. Ver.	20,0	35,7
42	Obatã J. C.G.	27,0	31,7
43	Catucui Am. F. Gr.	14,0	37,0

44	Catucái 785/15	19,7	52,7
45	Acauã F. Gr.	39,0	53,0
	Média	25,9	42,1

Nos quadros 1 e 2 estão colocados os resultados de produtividade inicial dos cafeeiros dos dois ensaios em Barra do Choça. Verifica-se que no ensaio 1 foram mais produtivos, no espaçamento aberto, 3 seleções de Catucái amarelo (24-137, 2SL e 19/8), 2 de Catucái vermelho (36/6 e 24/137), mais o Sabiá, o Maracatiá e o Arara. No espaçamento adensado foram mais produtivas as seleções de Arara-Sarchimor amarelo, do Catucái amarelo 32, do Eparrey x sarchimor, do Catucái roxinho, do Acauã FG do Catucái amarelo PI nova, do Palma 2 amarelo e do Palma 1..

Na média das 3 safras e de todos os itens ensaiados, o sistema adensado foi 54% mais produtivo do que o sistema de espaçamento mecanizado.

No ensaio 2, na média das 3 safras foram mais produtivos, inicialmente, as seleções do Catucái vermelho 19/8-Japy, do IBC-Palma 2 e do Acauã novo.

Verifica-se, deste modo, que existe uma boa adaptação inicial de vários materiais genéticos na região de Barra do Choça-BA, em condição de grande umidade de inverno, com predominância de seleções de Catucais, amarelos e vermelhos e do Arara.

Quadro 2- Produtividade inicial, na 1ª e 2ª safras, em cafeeiros do ensaio 2, de seleções locais e do Procafé, com resistência à ferrugem. Barra do Choça-BA, 2013.

Ítems	Seleções	Produtividade nas três 1ªs safras (scs/ha)			
		2011	2012	2013	Média
1	Acaua broto v. am.	35	62	57	51,0
2	Acaua port. alto am.	33	80	70	60,7
3	Acauã bom vigor am.	33	38	99	56,3
4	Acauã boa arq. am.	38	88	48	56,0
5	Catucáiverm 20/15	5	57	46	36,0
6	Catucáiverm. Mauric.	2	117	22	46,7
7	Catucái sel. Vit.Conq	35	80	55	56,3
8	Catucáiam. pl. Nova	40	50	22	37,3
9	Siriema	20	65	6	30,0
10	Palma 1	35	88	15	45,7
11	Palma 2	33	112	19	54,3
12	Acauã novo	102	40	75	72,3
13	Catucái 19/8- Japy	90	118	26	78,0